

AGRADECIMENTOS

Frequentar a Universidade de Coimbra e licenciar-me em Ciências do Desporto e Educação Física foi um objectivo que sempre sonhei alcançar. Concluído o nosso estudo, que representa o último grande desafio de um longo processo, esse sonho está prestes a tornar-se realidade pelo que gostaria de expressar publicamente os maiores agradecimentos a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para que tal fosse possível:

- Ao meu coordenador e orientador, Professor Doutor José Pedro Ferreira, pela preciosa transmissão de conhecimentos, enorme disponibilidade e notável orientação que me deu na realização deste trabalho, ultrapassando em larga escala a sua obrigação profissional.

- A todos os atletas com deficiência motora que se disponibilizaram a participar neste estudo, bem como aos directores das instituições e treinadores que colaboraram em todos este processo, pois sem eles não teria sido possível a sua realização.

- A todos os docentes da FCDEF-UC, mas especialmente aqueles que para além de professores se tornaram também grandes amigos, por me terem apoiado sempre.

- Ao professor Admilson Santos da UFBA e UEFS (Bahia- Brasil) e ao Sunnyhill Adventures Camp (USA) pela possibilidade de trabalhar na área das populações especiais, que tanto gozo me deu e que muito me enriqueceu a nível pessoal.

- Aos meus pais por confiarem em mim e me apoiarem incondicionalmente em todos os meus sonhos, demonstrando um carinho e força imprescindíveis para a concretização destes.

- Aos meus colegas e amigos de monografia Andreia Mateus, Elsa Varela, Nuno Almeida e Emanuel Teixeira por todo o apoio e colaboração prestada.

- A todos os meus amigos e colegas de curso porque é por vossa causa que estes 5 anos foram tão especiais!...nunca na vida vos irei esquecer...para vós um grandioso FRRRÁÁÁÁ!!

- Às minhas colegas de casa, a Rita por ser uma “mãe” sempre presente e a Mini, por ser Maxi, o meu Muito Obrigado...por TUDO!!!

A TODOS O MEU CARINHO E AGRADECIMENTO!

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL	i
ÍNDICE FIGURAS	iii
LISTA DE QUADROS	iv
LISTA DE TABELAS	v
LISTA DE ANEXOS	vi
RESUMO	vii
CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO	1
1.1) Importância do estudo	3
1.2) Definição de objectivos	3
1.3) Definição de hipóteses	4
1.4) Estrutura do trabalho	8
CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA	9
2.1) Retrospectiva histórica do autoconceito	9
2.2) Delimitação conceptual, autoconceito versus autoestima	10
2.3) Modelos de interpretação estrutural do autoconceito	14
2.4) O Autoconceito físico	20
2.4.1) Importância do exercício físico no desenvolvimento do autoconceito	22
2.5) Imagem corporal associada ao autoconceito de aparência física	25
2.6) Instrumentos de avaliação das autopercepções do domínio físico	27
2.7) Problemática da deficiência na sociedade actual	30
2.7.1) Caracterização da população com deficiência motora	31
2.7.1.1) Lesões vértebro medulares	32
2.7.1.1.1) Paraplegia / Tetraplegia	32
2.7.1.1.2) Espinha Bífida	33
2.7.1.1.3) Poliomielite	33
2.7.1.2) Amputações	34
2.8) Autopercepções em praticantes de desporto adaptado	35
2.8.1) Autopercepções em indivíduos com deficiência motora / sem deficiência motora	35
2.8.2) Autopercepções em indivíduos com deficiência adquirida / congénita	36
2.8.3) Autopercepções em indivíduos atletas / não atletas com deficiência motora	37
2.8.4) Autopercepções em indivíduos atletas do género feminino / masculino com deficiência motora..	37
2.8.5) Autopercepções em indivíduos atletas a diferentes níveis com deficiência motora	38

CAPÍTULO III – METODOLOGIA	40
3.1) Caracterização da amostra	40
3.2) Instrumentos de medida	41
3.2.1) <i>Instrumentarium</i>	41
3.2.1.1) Ficha de caracterização individual	41
3.2.1.2) Escala de Autoestima Global de Rosenberg	41
3.2.1.3) Escala de Autopercepções no domínio físico (PSPPp)	42
3.2.1.4) Questionário de Imagem Corporal (BIQ)	44
3.3) Definição e caracterização das variáveis em estudo	45
3.3.1) Variáveis dependentes	45
3.3.2) Variáveis independentes	46
3.4) Procedimentos	46
3.5) Análise e tratamento dos dados	47
CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	48
4.1) Apresentação descritiva dos resultados	48
4.1.1) Estatística descritiva das variáveis independentes em estudo	48
4.1.2) Estudo comparativo dos valores médios relativos às variáveis dependentes	53
4.1.3) Estatística descritiva das variáveis dependentes em estudo	56
4.2) Estatística inferencial das variáveis em estudo	61
CAPÍTULO V – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	64
CAPÍTULO VI – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	75
6.1) Conclusões	75
6.1.1) Conclusões de carácter descritivo	75
6.1.2) Conclusões de carácter inferencial	76
6.1.3) Limitações e recomendações futuras	77
6.1.3.1) Limitações	77
6.1.3.2) Recomendações	78

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Três modelos de interpretação da estrutura da Autoestima (Fox e Corbin, 1989)

Figura 2 – Constructo hierárquico do Autoconceito (Shavelson, Hubner & Stanton, 1976)

Figura 3 – Modelo hierárquico da Autoestima (Adaptado de Fox e Corbin, 1989)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Resumo de definições de Autoconceito

Quadro 2 - Análise Comparativa dos valores médios relativos à Autoestima Global em grupos com deficiência

Quadro 3 - Análise Comparativa dos valores médios relativos às Autopercepções no domínio físico em grupos com deficiência

Quadro 4 - Análise Comparativa dos valores médios relativos à Imagem Corporal em grupos com deficiência

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Frequências relativas - variável género

Tabela 2: Frequências relativas - variável grupo etário

Tabela 3: Frequências relativas - variável modalidade praticada

Tabela 4: Frequências relativas - variável idade em função do género e da modalidade praticada

Tabela 5: Frequências relativas - variável anos de prática desportiva

Tabela 6: Frequências relativas - variável estado civil

Tabela 7: Frequências relativas – variável profissão (Escala de Warner)

Tabela 8: Frequências relativas - variável origem da deficiência

Tabela 9: Frequências relativas - variável tipo de deficiência

Tabela 10: Frequências relativas - variável tempo de ocorrência da lesão

Tabela 11: Autoestima Global, Autoconceito Físico e Imagem Corporal

Tabela 12: Autoestima Global, Autoconceito Físico e Imagem Corporal em função do género

Tabela 13: Autoestima Global, Autoconceito Físico e Imagem Corporal em função do grupo etário

Tabela 14: Autoestima Global, Autoconceito Físico e Imagem Corporal em função da modalidade praticada

Tabela 15: Autoestima Global, Autoconceito Físico e Imagem Corporal em função dos anos de prática desportiva

Tabela 16: Autoestima Global, Autoconceito Físico e Imagem Corporal em função da origem da deficiência

Tabela 17: Autoestima Global, Autoconceito Físico e Imagem Corporal em função do tempo de ocorrência da lesão

Tabela 18: Autoestima Global, Autoconceito Físico e Imagem Corporal em função do tipo de deficiência

Tabela 19: Grau de significância do teste T relativo às dimensões da Imagem Corporal e da Autoestima Global em função da variável género

Tabela 20: Grau de significância do teste T relativo às dimensões do Autoconceito Físico em função da variável modalidade praticada

Tabela 21: Grau de significância da análise de variância (Anova) relativo às dimensões do Autoconceito Físico em função do tipo de deficiência

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1: Bateria de testes - Perfil de Autopercepções no Domínio Físico

Anexo 2: Pedidos de autorização para a aplicação dos questionários

Anexo 3: Escala de avaliação do estatuto sócio-económico (Warner, 1977)

Anexo 4: Teste t em função da variável género

Anexo 5: Teste t em função da variável modalidade praticada

Anexo 6: Teste t em função da variável origem da deficiência

Anexo 7: One Way Anova em função da variável grupo etário

Anexo 8: One Way Anova em função da variável anos de prática desportiva

Anexo 9: One Way Anova em função da variável tipo de lesão

Anexo 10: One Way Anova em função da variável tempo de ocorrência da lesão

RESUMO

Objectivo do estudo: avaliar o Autoconceito físico, a Autoestima e a Imagem Corporal em indivíduos com deficiência motora, praticantes de natação e de maratona em cadeira de rodas.

Metodologia: amostra constituída por 30 indivíduos com deficiência motora, dos quais 26 indivíduos do género masculino e 4 do género feminino, com idades compreendidas entre os 14 e os 47 anos, sendo a média de idades e desvio padrão do género masculino de $23,67 \pm 6,57$ anos e do género feminino de $33,25 \pm 9,74$ anos. Do total de indivíduos que constituem a amostra, 11 são atletas praticantes de maratona em cadeira de rodas e 19 são atletas praticantes de natação.

Os instrumentos de medida utilizados foram: a Escala da Autoestima de Rosenberg (1965), o *Physical Self-Perception Profile (PSPpp)* de Fox e Corbin (1990) – versão portuguesa adaptada por Fonseca, Fox e Almeida (1995) e o Questionário de Imagem Corporal de Bruchon-Schweitzer – *French Body Image Questionnaire (1987)* – adaptado por Ferreira (2003).

No que diz respeito ao tratamento estatístico, utilizámos na estatística descritiva a média, o desvio padrão e a distribuição de frequências e na estatística inferencial, recorremos à análise da variância – One Way Anova e o teste T de Student.

Os resultados obtidos após o tratamento estatístico permitiram-nos concluir que existem diferenças estatisticamente significativas entre a Autoestima e o factor Actividade/Passividade da Imagem Corporal, em função do género e que existem diferenças estatisticamente significativas entre o factor Satisfação/Insatisfação da Imagem Corporal, em função da modalidade praticada. Apesar de não poderem ser consideradas diferenças estatisticamente significativas mas dado o reduzido n da nossa amostra, podemos ainda afirmar que foram encontradas diferenças marginais na dimensão Atracção Corporal do autoconceito físico, em função da modalidade praticada e do tipo de deficiência.